



CONGREGATIO
PRO GENTIUM EVANGELIZATIONE

Prot. N. 4364/17

Cidade do Vaticano, 08 de abril de 2018,
Domingo da Oitava da Páscoa

Queridos irmãos e irmãs
Superiores e Superiores Gerais
dos Institutos de Vida Consagrada
e das Sociedades de Vida Apostólica

A Paz do Senhor Ressuscitado seja a nossa esperança!

Em continuidade com a minha carta anterior, exatamente do dia 3 de dezembro de 2017, escrevo-vos novamente sobre a iniciativa missionária que o Santo Padre Francisco anunciou para toda a Igreja no domingo, 22 de outubro de 2017. O Mês Extraordinário Missionário de outubro de 2019 representa uma oportunidade única para todos nós: a celebração do centésimo aniversário da Carta Apostólica *Maximum Illud* do Papa Bento XV ajuda-nos a reavivar o ardor e a paixão pela missão de Jesus. Renovar evangelicamente a missão, como pedia o Papa Bento XV, já no longínquo 30 de novembro de 1919, revela-se ainda hoje de grande relevância e atualidade se olharmos para a condição do mundo e da Igreja.

A finalidade espiritual, pastoral e teológica deste extraordinário mês missionário consiste em reconhecer, viver e convencer-nos de que a missão é, e, deve tornar-se cada vez mais o paradigma da vida e obra de toda a Igreja e, portanto, de todo cristão. Ao converter os nossos corações e as nossas mentes de discípulos missionários, o Espírito nos impulsiona a sair rumo ao mundo para anunciar Cristo crucificado e ressuscitado. Fazer retornar a *missio ad gentes*, nas suas diversas formas, ao centro da vida da Igreja, reconhecer a missão de Jesus como coração e identidade da Igreja, faz-nos redescobrir a relação genuína e desafiadora que Deus tece com o mundo que Ele amou, criou e redimiu (Veja Jo 17, Ef 1).

O Santo Padre Francisco já nos comunicou o tema para outubro de 2019:

BATIZADOS E ENVIADOS: A IGREJA DE CRISTO EM MISSÃO NO MUNDO

Oração, a reflexão e a ação, ajudar-nos-ão a viver o Extraordinário Mês Missionário nesta dimensão. De fato: "Nós, com o Batismo, fomos imergidos naquela fonte inesgotável de vida que é a morte de Jesus, o maior ato de amor de toda a história; e graças a este amor podemos viver uma vida nova, já não à mercê do mal, do pecado e da morte, mas na comunhão com Deus e com os irmãos"¹. Somos convidados a confirmar a nossa identidade batismal como um encontro pessoal com Jesus Cristo vivo: Ele envia-nos para sermos suas testemunhas no mundo.

De fato, a missão da Igreja, prolonga a missão que Jesus recebeu do Pai no Espírito. Ao proclamar Jesus Cristo na Palavra e no Sacramento, a missão da Igreja responde à sede de vida autêntica e de significado, que se encontra no coração de cada mulher e de cada homem. Oferecer aos homens deste mundo o batismo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo (cf. Mt 28,19) e com eles partilhar o

¹ Papa Francisco, Audiência Geral, Quarta-Feira, 8 De Janeiro De 2014

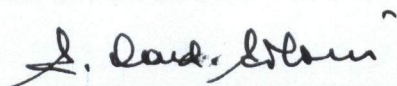
pão da Eucaristia significa dar a vida de Deus que nos salva do mal e da morte (Veja Jo 6, 48-51; 10.10). Na água e no Espírito, o sangue de Cristo (cf. 1Jo 5,1-13) redime-nos, dá-nos a fé e nos oferece ao mundo para a salvação. Aos pobres, a nós, prisioneiros do pecado, é verdadeiramente anunciada a graça que liberta e salva (cf. Lc 4, 14-22). Nada e ninguém é excluído do amor misericordioso de Deus que nos envia em missão para nos atrair a si.

Agradecemos ao Santo Padre Francisco por nos querer orientar, com o tema que nos foi confiado, no caminho para o Extraordinário Mês Missionário de outubro de 2019. Nesta perspectiva, gostaria, em espírito de comunhão, de vos fazer uma proposta para crescermos numa maior consciência da nossa batismal missionariedade. Além das sugestões oferecidas aos Bispos nas iniciativas a serem vividas nas Igrejas particulares, das quais vocês também são membros, proponho que iniciéis um processo de escuta recíproca para que todos possamos cooperar na conversão missionária de toda a estrutura, tão insistentemente desejado pelo Papa Francisco (EG 25, 27, 30, 32 e 33). Ouvir-nos no Espírito, converte-nos e faz-nos crescer em comunhão a partir da missão e na missão.

Ser mais claramente conscientes do dom do batismo, do dom da Eucaristia, do dom da Igreja; ser mais conscientemente identificados com a chamada específica para viver a missão *ad gentes*, a consagração virginal e o ministério ordenado para servir, em diferentes formas carismáticas, Cristo e a sua Igreja, poderiam tornar-se uma fonte de comunicação no Espírito. Experiências de vida cristã e de apostolado missionário a escutar e a compartilhar. À luz do critério batismal dado pelo Papa Francisco, poderíamos começar com uma reflexão sobre o tema do ANÚNCIO, SACRAMENTO E TESTEMUNHO CRISTÃO NA MISSÃO AD GENTES. O tipo de reflexão, fruto da oração e da vida, poderia ser do tipo teológico-experencial. É uma forma de narrar, juntos, a própria experiência missionária, com uma forte base teológica e espiritual. Jesus Cristo e a Igreja nas Sagradas Escrituras, nos Sacramentos, na caridade e no diálogo com o mundo, com as suas culturas e religiões, representam o coração daquilo que gostaríamos de comunicar entre nós, escutando-nos, discernindo e partilhando. Cada um dos vossos Institutos pode organizar, de acordo com as próprias modalidades, possibilidades e necessidades, essa escuta recíproca, essa oração e reflexão.

Como Congregação para a Evangelização dos Povos e Pontifícias Obras Missionárias sugerimos que alguns membros escolhidos das vossas respetivas comunidades, articulem esses processos de escuta, de discernimento espiritual e de partilha, juntamente com as nossas realidades de formação missionária, com a Secretaria Internacional da *Pontifícia União Missionária* (PMU) e o Centro Internacional de Animação Missionária (CIAM). Uma proposta concreta, é, o encontro e a reflexão dos membros do mesmo Instituto ou dos diferentes institutos, de acordo com o que acharem mais oportuno, junto ao CIAM. O resultado deste compromisso de fé e de discernimento sobre a *missão ad gentes* pode e deveria ajudar todos nós a requalificar evangelicamente a missão. Onde quer que seja e sobretudo, lá onde o Espírito nos permite viver como cristãos, como famílias de consagrados e consagradas, como institutos missionários, como ministros ordenados na única Igreja de Cristo. Eu pedi ao Secretário Geral do PUM e ao Diretor do CIAM, Pe. Fabrizio Meroni, a disponibilidade deles na receção das vossas eventuais respostas positivas à nossa proposta (e-mail: fabrizio.meroni@ppoomm.va; PUM 06-69880228, 06-69882484 CIAM). Mesmo os nossos Diretores diocesanos e nacionais das Pontifícias Obras Missionárias, presentes nas Igrejas locais, podem ser uma adequada referência de colaboração para pensar e trabalhar em conjunto. Graças a eles, estamos a recolher importantes reflexões para a publicação de um subsídio que vos enviaremos no momento oportuno.

Rezo e desejo que tudo o que somos chamados a viver, refletir e rezar em vista do Extraordinário Mês Missionário de outubro de 2019, possa contribuir para uma genuína conversão missionária a Cristo. Com Maria, Rainha dos Apóstolos, reunidos no Cenáculo, invocamos o dom do Espírito Santo para o dia de Pentecostes. Sinceramente, agradeço-vos e saúdo-vos,



Cardeal Fernando Filoni
Prefeito